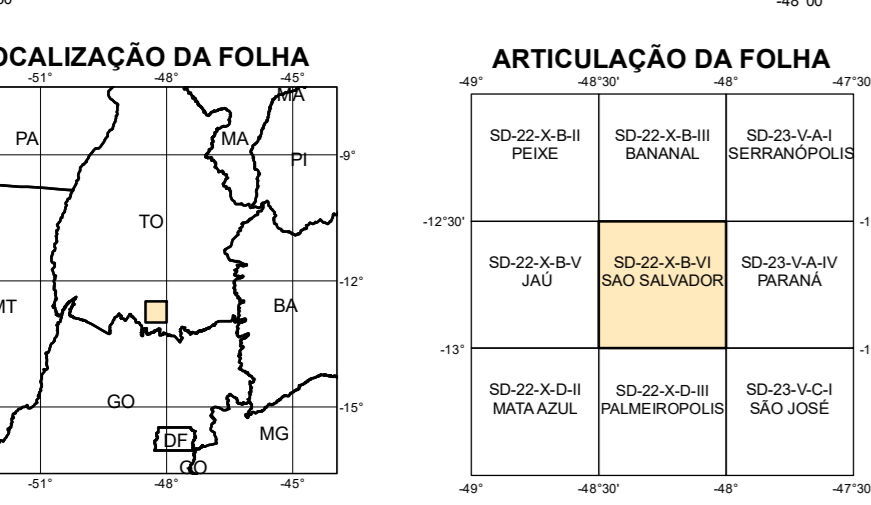
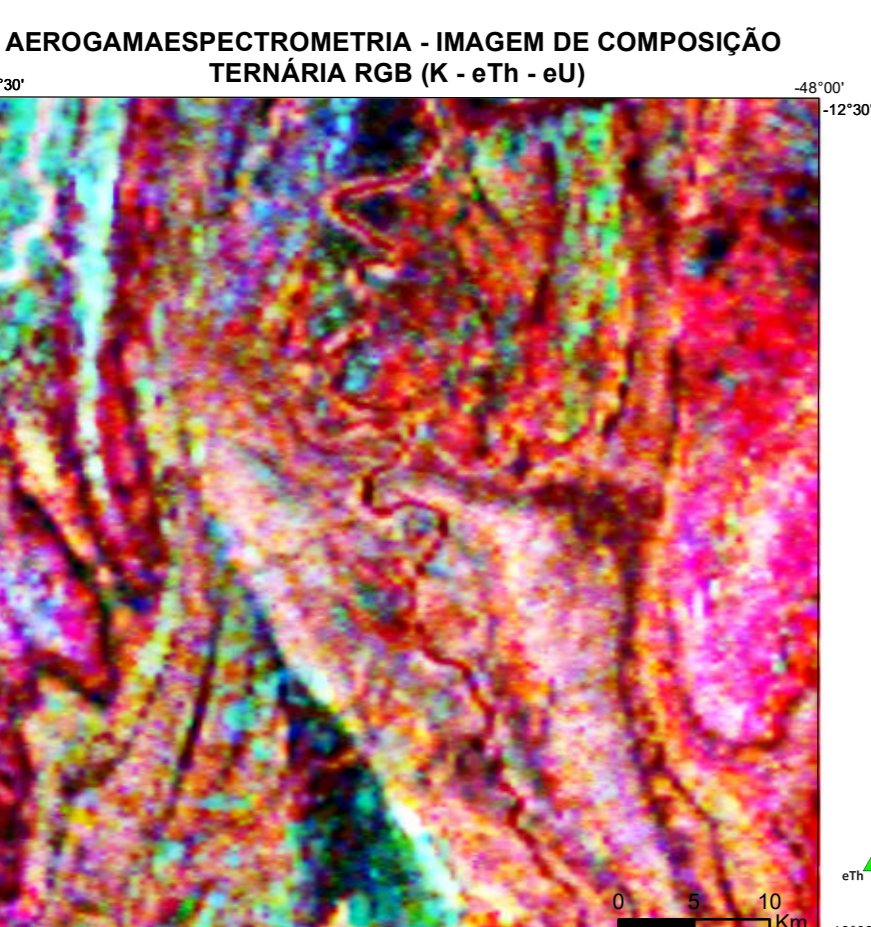
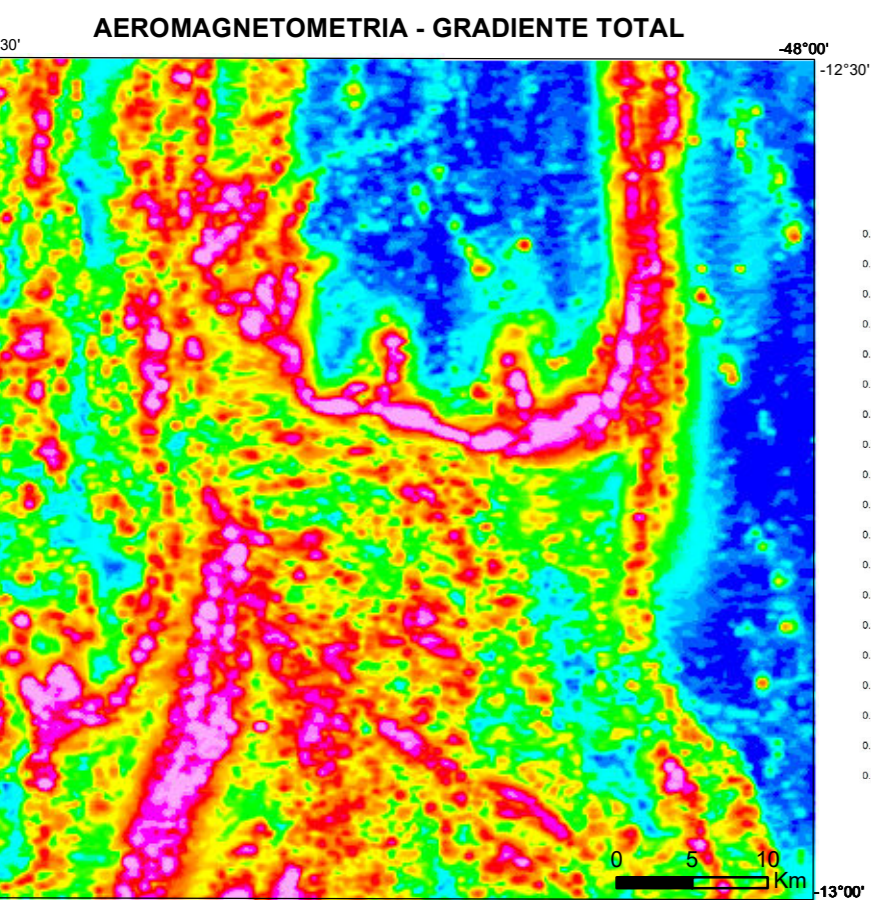
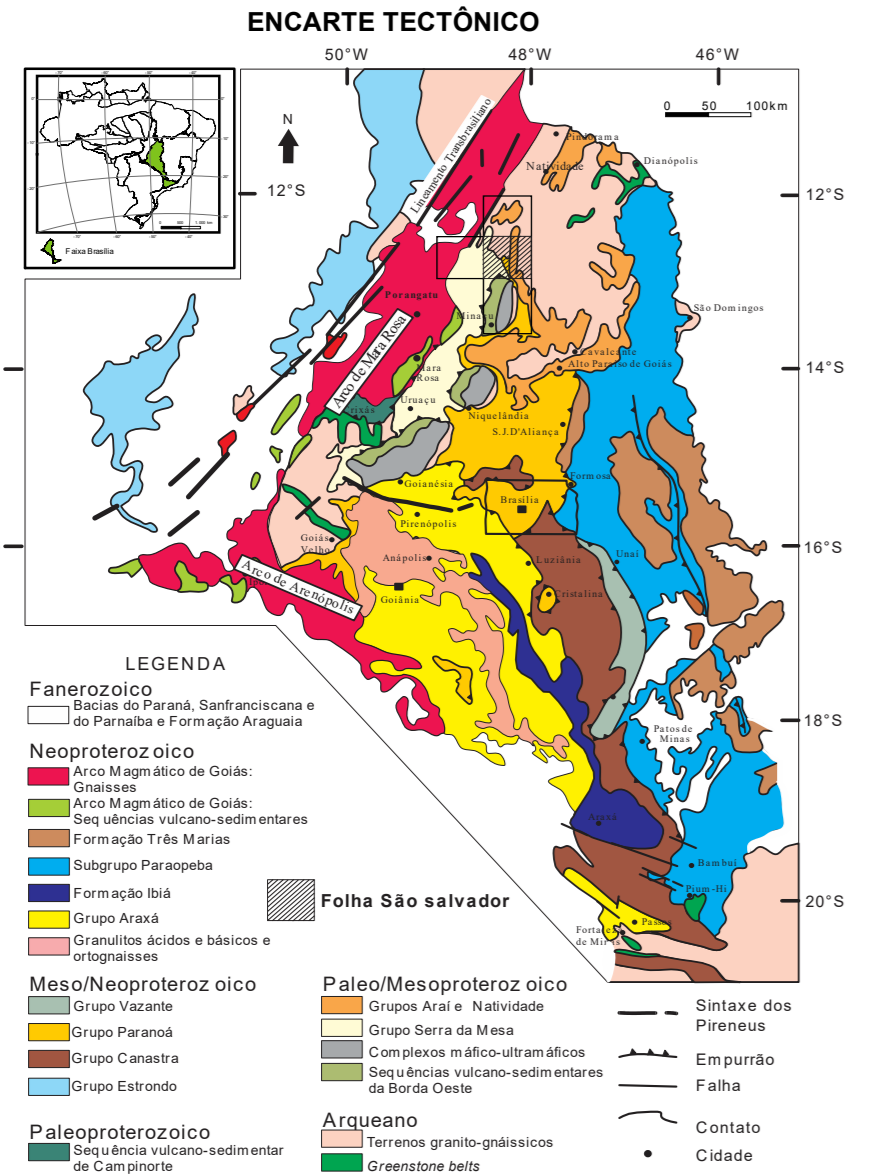
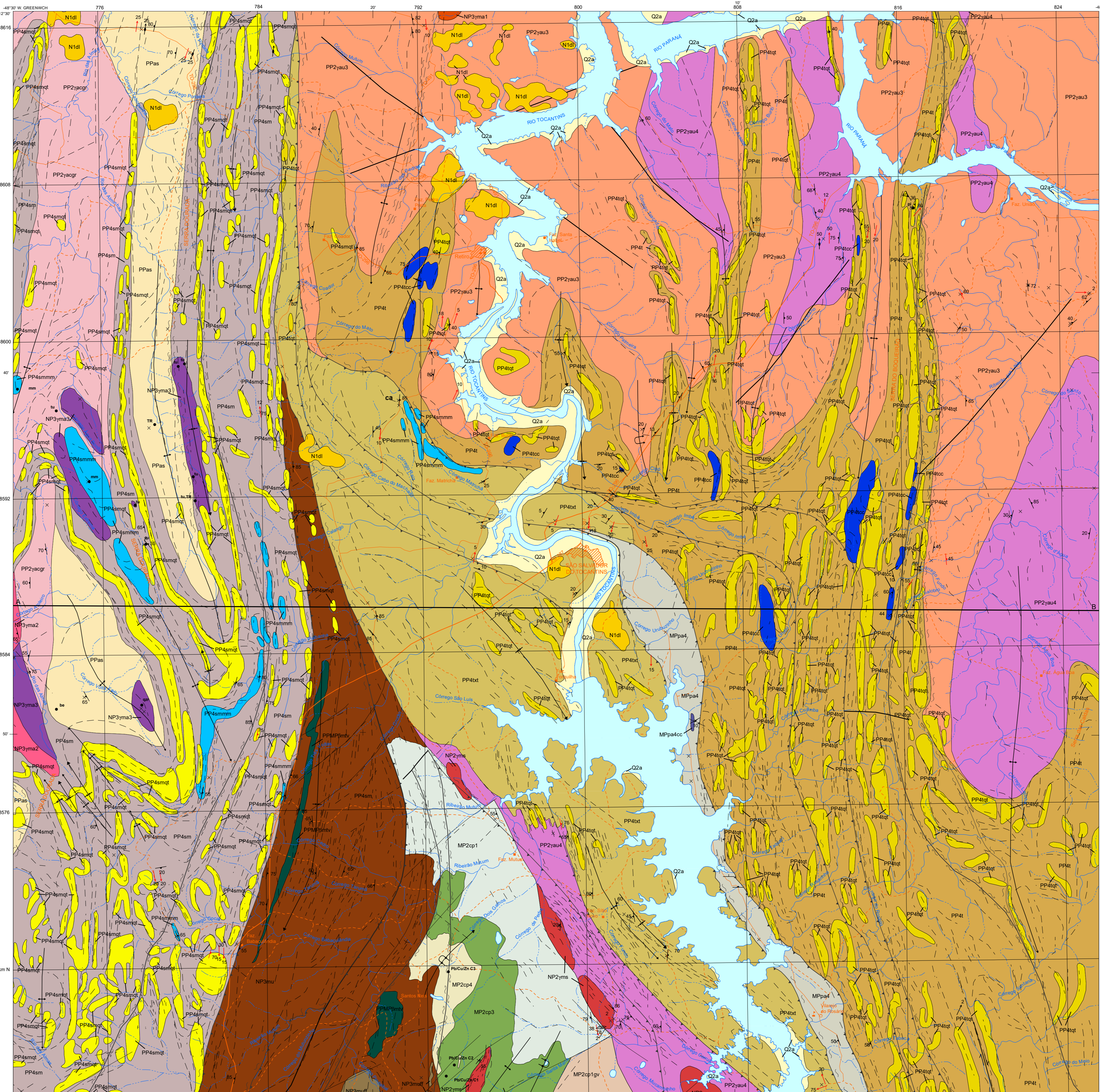


FOLHA SD.22-X-B-IV SÃO SALVADOR



O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM, vinculado à Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliaçao dos Recursos Minerais do Brasil que abrange um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas potenciais para exploração mineral com o objetivo de estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

O Projeto Avaliação Geológica e Metalogenética da Faixa Brasília foi executado pela Superintendência Regional de GOIÂNIA, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREM. A coordenação nacional do projeto cabe ao Departamento de Recursos Minerais - DERM e ao Departamento de Geologia - DGEOL, com assessoria e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEB, Geologia Econômica - DIGEO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DIGER e de Geocimica - DIGEC.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica elaborada a partir da integração de informações consolidadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens de satélites e imagens aéreas), imagens aerofotogramétricas e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como georrelatório, petrografia e geoquímica, complementada pela coleta parcial de dados de campo, direcionada para a área geotectônica.

BASE CARTOGRAFICA
Base Cartográfica digital elaborada das cartas impressas publicadas pelo DGM em 1977, ajustadas às imagens do Mapas GeoCover - 2.000, ortorretificadas e georeferenciadas segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM+ do Landsat 7 resultantes de faixas das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Cartografia de Infraestrutura Geocientífica da Superintendência Regional de Goiás.

Este projeto integra o Empreendimento MME 01409 no âmbito do PAC 15-2018, que tem por objetivo a realização de blocos para lotação nas ARIM's, da Ação 2399 - Avaliação de Recursos Minerais do Brasil.

A carta geológica-geofísica da Folha SD.22-X-B-IV São Salvador é suportada por banco de dados geológicos, disponibilizados em versão GIS.

CREDITO DE AUTORIA
Autores: Antônio Augusto Soares Frasca e Pedro Sérgio Estevam Ribeiro

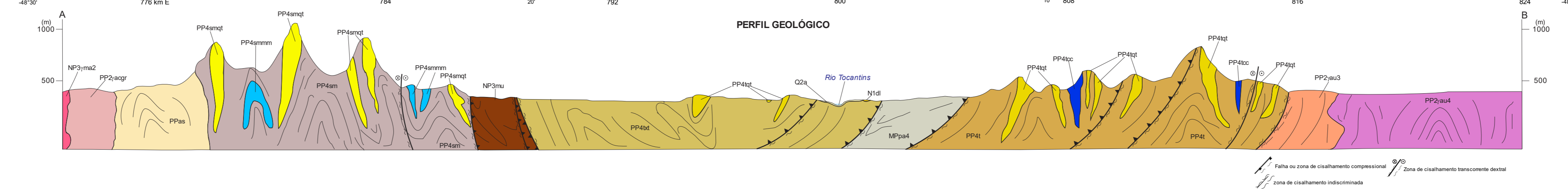
COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Marcelo Ferreira da Silva
Supervisor Técnico Regional: Felipe Rodrigues Martins e Cleber Leal de Azevedo
Chefe do Projeto: Antônio Augusto Soares Frasca

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
Chefe do DGEOL: Luiza Travençolo Costa
Chefe do DERM: Marcelo Estevam Ribeiro
Chefe do DIGEB: Vladimir Cruz de Medeiros

APÓIO TÉCNICO:
Cartografia Geológica: Luiz Carlos de Melo e Valdirio Patrício da Silva
Geofísica: Isabela Cavalcante C. de O. Sarfim e Marcelo Ferreira da Silva
Geocronologia: Josenilda Brito Rodrigues
Geoquímica: Daliane Bandeira Eberhart Estágios, Brenna Nogueira de Brito e Gabriel Vilela Martini

Citação Bibliográfica: (FRASCA, RIBEIRO, 2019) ou Frasca e Ribeiro (2019)
Referência Bibliográfica: FRASCA, Antônio Augusto Soares; RIBEIRO, Pedro Sérgio Estevam. Carta geológica-geofísica: folha SD.22-X-B-IV São Salvador. Escala 1:100.000. (Geolmap) CPRM, 2019. 1 mapa, color. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação Avaliaçao dos Recursos Minerais do Brasil.

AVISO LEGAL:
O conteúdo disponibilizado nesta carta foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros. O CPRM não garante: (i) que o Contorno ou se adequa às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Contorno e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Contorno, apesar de providas de grau máximo pelo CPRM. Assim, o CPRM não se responsabiliza por danos materiais, morais, patrimoniais e/ou econômicos não decorrentes de sua atuação. Os dados e informações contidas no Contorno não podem ser reproduzidos, copiados, armazenados ou transmitidos de qualquer forma sem a autorização expressa do CPRM. Os dados e informações contidas no Contorno não podem ser utilizados para fins comerciais, políticos, jurídicos, acadêmicos ou de qualquer natureza sem a autorização expressa do CPRM. O Contorno não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco possui recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimento ou eventos futuros. Por fim, qualquer trabalho, relatório ou análise que utilize o Contorno deve fazer a devida referência bibliográfica.



EON	ERA	PERÍODO	IDADE (M.A.)	RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS
FANEROZOICO	CENOZOICO	Quaternário	2.58	Q2a Depósitos Aluvionares
		Neógeno	23.03	Depósitos Neógenos N1dl Cobertura Detrito-laterítica Ferruginosa
		Cambriano	541	Sulite Mata Azul
NEOPROTEROZOICO	PALEOZOICO	Ediacarano	635	NP3ma2 NP3ma3
		Criogeniano	800	Formação Mucambo NP2ms
		Tonião	1000	Granito Moro Soto NP2ms
PROTEROZOICO	MESOPROTEROZOICO	Esteniano	1200	Grupo Paraná MP2cp1 MP2cp2 MP2cp3
		Ecitasiano	1600	Complexo Palmeiropolis MP2cp1 MP2cp2
		Calimiano	1800	Grupo Serra da Mesa PP4sm
	PALEOPROTEROZOICO	Estateriano	1800	Unidade Metavulcânica Mifca PP4mt PP4mtm
		Orosiano	2000	Sulite Aurumina PP2au1 PP2au2
		Riaciono	2200	Complexo Almas-Cavalcante Un. Ortógnáica e Granítica. PP2agr PP2agr

UNIDADES LITESTRATIGRÁFICAS	GENOZOICO
Q2a	Depósitos Aluvionares: Sedimentos aluvionares/colúmbios, constituídos por siltes, areias finas e grossas, com níveis de cascalhos, e lençóis de material siltó-argiloso, relacionados às planícies de inundação, barragem de canal e canais fluviais.
N1dl	Coberturas Detrito-lateríticas Ferruginosas: Coberturas argilo-arenosas argilo-alfia, total ou parcialmente lateritizadas, com presença de cargas lateríticas ferruginosas e macromamíferas; areias argilosas compactas.

NEOPROTEROZOICO	
NP3ma2	Corpo Pegmatítico: Granitos diferenciados porfiríticos, pegmatitos e veios de quartzo de grandes dimensões (500 Ma, U/Pb 1571 Ma, U/Pb 1608 Ma).
NP3ma3	Corpo Granítico Aluminosos: Granada biotita-muscovita granodiorito, tonalito, muscovita-biotita granito e subordinadamente sienogranitos.
NP3ma2	Corpo Granito e Sienogranito: Biotita granada sienogranito porfirítico, hornblenda granito, granada granodiorito branco correspondentes metamórficos, de coloração rosada, expressões pegmatíticas, quartzodioritos e granitos, com granada, turmalina, quartzo roseo, dantá e berilo.
NP2ms	Formação Mucambo: Muscovita-quartzo xisto, biotita-muscovita-quartzo xisto, muscovita-dorta-sericita-quartzo xisto, quartzo, feldspato, feldspato bandado (F) (U/Pb 853 Ma).
NP2ms	Granito Moro Soto: Sienogranito, monzogranito, hornblenda-biotita granito, de coloração cinza clara a rosada, granulação média a grossa, estrutura maciça a subordenada, leitões descontinuos de segregados máficos e veios apilados de aspecto granítico (1571 Ma U/Pb, 1608 Ma U/Pb).

MESOPROTEROZOICO	
MP2cp1	Unidade 4 - Ritmica Pelto-carbonatada: metagabro, ardosa, metassiltito, siltito carbonoso rítmico, calcólito, quartzito biotítico; lençóis de metacalcário e dolomito (oz) calcossilicático, mármore e quartzo (U/Pb 1204 Ma, Sm/Nd 1204 Ma).
MP2cp2	Unidade Vulcanossedimentar Ácida: Granada-biotita-muscovita-quartzo xisto feldspático, plagioclásio-quartzo xisto, plagioclásio-muscovita-biotita-quartzo xisto (plácido-rodolito), sericita-microclino-muscovita-quartzo xisto (rodolito), e metasilício ácido, esboço de biotita-quartzo xisto embebiado, subordinados.
MP2cp3	Unidade Vulcanossedimentar Básica: Vulcanismo representado por andolitos ordenados de granulometria variada, predominantemente de granulação grossa, bandados com aspecto gástrico.
MP2cp1	Unidade Rádica: Metagranito; metagranulosa ílica conglomerática, metagranulosa (gr), lito de cristal, lapulito e brecha vulcânica de composição ácida a intermediária.
MP2cp1	Unidade Metavulcânica Mifca: anfibolito fino, metagabro e metabasalto, rochas metamáficas (hidrotérmicas), biotita-quartzo-epidoto-arfvedsonita, hornblenda-biotita-quartzo-epidoto, magnetita-epidoto, magnetita-epidoto, hornblenda-plagioclásio-quartzo-epidoto e metacalcário de subordinadas. (1571 Ma U/Pb, 1608 Ma U/Pb 2000).

PALEOPROTEROZOICO	
PP4sm	Granada-biotita xisto com intercalações de lençóis de quartzo de granulação fina, laminado, rico em muscovita (oz), lençóis espessos de calcossilicático (oz), metagabro, mármore e calcário dolomítico (mm), quartzito (oz) (1714 e 1650 Ma).
PP4mt	Formação Trains: Muscovita-biotita-quartzo xisto, dorta xisto biotita muscovita carbonato xisto, quartzo-muscovita xisto, granada-quartzo-muscovita xisto, siltito carbonoso, siltito rítmico em magnetita lençóis de muscovita quartzo fino a médio, branco-branco, dorta xisto, lençóis de metacalcário (oz) e mármore dorta xisto, biotita-dorta xisto, siltito carbonoso rítmico, muscovita-biotita xisto, dorta xisto (oz), sericita-quartzo rítmico e veios de quartzo de grande magnitude (1717 Ma, U/Pb 1717 Ma, U/Pb 2000).

SUITE AURUMINA	
PP2au1	Granito Xisto: Biotita-muscovita monzogranito, biotita granodiorito, com textura porfirica a porfiroblástica, estruturas augen, plácidos e metacalcário de subordinadas (2.12-2.17 Ga, U/Pb 2.12 Ga, Nd-TM).
PP2au2	Granito Aurumina: Biotita-muscovita gnaise monzogranito, granodiorito e tonalito, biotita-muscovita migmatito granada-biotita-muscovita metagranito, muscovita metatonalito, de granulação grossa a média e estruturas migmatíticas (2.12-2.17 Ga, U/Pb 2.12 Ga, Nd-TM).

COMPLEXO ALMAS-CAVALCANTE	
PP2agr	Unidade Ortógnáica Granítica: Granitoides de composição tonalítica a granodiorítica, mineralizados, localmente dobrados, com intercalações de bandas ricas em minerais máficos e bandas básicas porfiríticas, metabiotita gnaise tonalítico, metabiotita monzogranito, granada-hornblenda-biotita gnaise, metagranada monzogranito e biotita-epidoto metagranito (2.4-2.2 Ga, U/Pb 2.4 Ga, Nd-TM).

GRUPO ÁGUA SAU 1	
PPas	Paragneises: biotita granada de granulação fina a média, as veios granodiorito, esboço de dantá - biotita xisto, muscovita-biotita-quartzo xisto, dorta-quartzo xisto e grafita xisto (2.2 Ga, U/Pb 2.2 Ga, Nd-TM).

Convenções Geológicas		
Contorno	Zona de cisalhamento transcorrente dextro	Linhação de estriamento
Falha indistintada	Zona de cisalhamento transcorrente enoberto	Acamadamento
Falha ou Fratura	Zona de cisalhamento transcorrente com caméio	Foliação
Falha ou zona de cisalhamento compressional	Arquidial invertido com caméio indicado	Foliação (S _n +1)
Falha ou zona de cisalhamento tensional	Sinclinal invertido com caméio indicado	Veio
Linhas esturísticas	Sinclinal normal com caméio indicado	Aflocamento
Trappos de superfície S	Sinclinal normal com caméio indicado	
Zona de cisalhamento indistintada	Eixo de mullões	
Zona de cisalhamento transpositional	Linhação B (eixo de dobras)	

Convenções Cartográficas		
Cidade, Povoador	Estrada pavimentada	Açude perene
Localidade, Povoador	Estrada sem pavimentação	Açude intermitente
Localidade rural	Caminho	Lagoa intermitente
Escola	Curso de água	Lagoa perene
leira	Curso de água perene	Lagoa perene
	Curso de água intermitente	Iha

CARTA GEOLOGICA - GEOFISICA
FOLHA SD.22-X-B-IV SÃO SALVADOR
ESCALA 1:100.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 51° W GR* acrescidas as constantes: 10 000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
2019